UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
XXX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

COMPARAÇÃO ENTRE O USO ASSOCIADO DE DEXAMETASONA, ONDANSETRONA E METOCLOPRAMIDA NA PREVENÇÃO DE NÁUSEAS E VÔMITOS EM PACIENTES SUBMETIDOS À COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

[1] Júlia Costa Justo – Bolsista FAPEAM
[2] Adriane Alves Byron Souza - UFAM
[3] Christiane Rodrigues Da Silva, Isadora Gomes Mesquita**,** Leonardo Martins Vieira, Isabelle Christine Silva Matos

RESUMO

As náuseas e vômitos no pós-operatório (NVPO) são definidos como a presença de episódios de náuseas e êmese posteriores a qualquer ato cirúrgico e anteriores à alta hospitalar. O impacto econômico da ocorrência desta síndrome é subestimado, já que os custos associados podem aumentar significativamente o tempo de recuperação após cirurgias. O objetivo da pesquisa é comparar a prevalência de NVPO após procedimento de colecistectomia videolaparoscópica, de acordo com a resposta à administração combinada das drogas antieméticas ondansetrona, metoclopramida e dexametasona. Foi realizado um estudo de ensaio clínico prospectivo, experimental e randômico, no Serviço de Anestesiologia do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), com a inclusão de 65 pacientes no estudo, sendo os demais excluídos devido ao não seguimento dos critérios de randomização ou mudança de técnica cirúrgica. Os pacientes do estudo foram estratificados em baixo, médio e alto risco de acordo com a Escala de Intensidade de NVPO de APFEL simplificada, na qual pontuam positivamente pacientes do sexo feminino, em uso de opioides, não-tabagistas e com história de NVPO prévia. Os pacientes foram distribuídos em três grupos: Grupo I com administração de metoclopramida + ondansetrona (20 pacientes), Grupo II com administração de metoclopramida + dexametasona (15 pacientes) e Grupo III com administração de dexametasona + ondansetrona (30 pacientes). Os resultados comprovaram que 42,8% dos pacientes que apresentaram história prévia de NVPO evoluíram com os sintomas, com um valor de $p<0,001$. Não houve diferença significante entre os grupos de acordo com o esquema terapêutico ($p=0,864$), não demonstrando superioridade de um determinado tratamento em relação aos demais. O estudo comprovou a eficiência do escore de APFEL na detecção precoce de NVPO, porém devem ser investigadas outras alternativas farmacológicas para prevenção e tratamento, permitindo aos pacientes uma recuperação rápida e segura.

Palavras-chaves: colecistectomia videolaparoscópica; náuseas e vômitos; antieméticos; cuidados pós-operatórios.

[1]Aluno (Bolsa)
[2] Orientador
[3] Colaborador